

Ficha da Ação

Título Encontros de experimentações artísticas: corpo, movimento, objeto e artes visuais

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

Duração

Entre 2 e 3 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 Descrição Professores dos Grupos 240,250,600,610 e D07

DCP 19 Descrição Professores dos Grupos 240,250,600,610 e D07

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9863109 **Nome** SUSANA RAFAELA FERREIRA LEITE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-22149/07

Componentes do programa todas **Nº de horas** 15

B.I. 11876057 **Nome** RICARDO JORGE TEIXEIRA DA SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28640/10

Componentes do programa todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A formação, que resulta da parceria entre a oficina arte.descoberta e o Plano Nacional das Artes (PNA), procurará contribuir para o desenvolvimento de competências nos docentes que o ajudarão a aproximar os seus alunos às artes e ao património cultural. Pretende fomentar estratégias de ensino inovadoras no campo da Educação Artística, procurando ir ao encontro de uma atualização necessária das práticas de Educação Artística que é hoje entendida como transversal e multidisciplinar, mas também importante para o desenvolvimento social e humanista das crianças e jovens. Em Portugal, a legislação mais recente dá ênfase a este papel fundamental das artes, valorizando-as nas competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com a implementação do

PNA em todo o território, plano sobre a alçada dos ministérios da Cultura e da Educação. Reconhece-se nestes a necessidade de desenvolver a competência da sensibilidade estética, assim como a resolução de problemas e o pensamento crítico e criativo, numa aproximação das artes à cultura territorial.

Objetivos a atingir

- Promover exercícios de experimentação artística, no sentido da construção conjunta de uma identidade viva e vivida por todos, criando um espaço de educação para a Cidadania e de intervenção sócio-educativa;
- Desenvolver um trabalho de inclusão e incentivo à participação cultural, artística e cívica;
 - Motivar e implicar cada vez mais todos na construção dos seus saberes, por via da prática artística;
 - Proporcionar a aquisição de atitudes mais autónomas no sentido de uma intervenção responsável e democrática na Comunidade;
 - Criar espaços de reflexão e análise crítica, implicando todos os intervenientes nos processos artístico-social;
 - Promover o desenvolvimento integral do indivíduo, pondo em ação capacidades afetivas, cognitivas, cinestésicas e provocando a interação de múltiplas inteligências;
 - Permitir afirmar a singularidade de cada um, promovendo e facilitando a sua expressão;
 - Entender a educação artística como transversal e multidisciplinar.

Conteúdos da ação

Sessões presenciais:

Sessão 1- (3h) – A partir do encontro “viagem com as caixas de cartão” os formandos serão convidados a realizar uma “viagem artística colaborativa” estimulando as relações corpo/objeto/movimento/desenho/pintura, a exploração da circularidade do corpo e dos objetos do quotidiano bem do espaço quotidiano como suporte de atuação e criação artística.

Sessão 2 (4h) – A partir do encontro “barro: criança de barro”, os formando são convidados a conhecer as suas mãos, a conhecer o barro, promovendo uma ligação entre ambos a partir do conceito “criança”. O que significa ser criança? Posso criar uma criança de barro que vive no meu mundo imaginário? A realizar uma viagem artística colaborativa pela imaginação, pela criatividade e pela sua forma de estar e de ver tudo o que a rodeia. Todos juntos, realizar uma experiência sensorial, a explorar os sentidos e as emoções, materializando a sua criatividade, a sua imaginação a partir de um pedaço de barro, criando “a criança de barro”.

Sessão 3 (4h) – A partir do tema “A grande onda”, convida os formando a explorarem a sua criatividade, a experimentarem colaborativamente outras formas de estar e de ser, brincando e interagindo a partir de conceitos relacionado com o mar (animais, cor, movimento). No seu todo uma forma de valorizar, imaginando um outro futuro, de prazer, de alegria, de solidariedade e de respeito para com o mar. Por outro lado, criar um momento, um espirro, de conhecimento, de partilha e criação colaborativa através da relação expressão corporal e plástica.

Sessão 4 (4h) – Apresentação do portefólio/trabalho realizado.

Trabalho autónomo: Planificação de um guião a partir de um tema ou objeto e aplicação do mesmo em contexto de sala de aula; criação de um portefólio com as evidências das atividades experienciadas em sala de aula e respetivas reflexões sobre o modo como decorreram

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
Três sessões teórico-práticas, presenciais, de 4 horas cada (exceto a primeira de 3h) Através de contos, temáticas ou de materiais vários, os formandos encetarão uma “viagem” imaginária de descoberta dos sentidos que possa provocar nos alunos o desenvolvimento sensorial, motor e artístico. Uma sessão presencial de 34 horas para apresentação dos trabalhos realizados pelo formando em contexto de sala de aula e apresentação do respetivo portefólio de evidências e reflexões.	O trabalho autónomo consiste na preparação de uma atividade em contexto de sala de aula, cujos conteúdos a explorar deverão ter como ponto de partida o trabalho desenvolvido nas primeiras três sessões. Planificação de um guião para a realização da atividade. Criação de um portefólio que evidencie a atividade realizada.

Regime de avaliação dos formandos

Na avaliação dos formandos utilizar-se-á a avaliação quantitativa, cuja escala compreende o intervalo de 1 a 10 valores, a que corresponde uma menção qualitativa de acordo com a legislação em vigor e terá em consideração:

- 1) A qualidade da realização das tarefas propostas;
- 2) O cumprimento dos prazos de realização das atividades propostas;
- 3) Apresentação do portefólio.

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

- 1) Participação nas Sessões (50%):
 - Realização das tarefas propostas em cada sessão de formação (30%);
 - Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%).
- 2) Trabalho de aplicação dos conteúdos – Trabalho autónomo - (50%):
 - Realização dos Trabalhos (40%);
 - Apresentação do Portefólio (10%).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Suzana Rafaela Leite colabora há muitos anos em atividades formativas do PNA e é, atualmente a coordenadora da região norte do PNA.
Ricardo Silva tem uam vasta experiência de formação a docentes na área proposta.

Bibliografia fundamental

Bucho, João (2017). As Terapias Expressivas e o Barro. Chiado Editora

Cunha, Susana; Carvalho, Rodrigo (2022). Arte Contemporânea e Educação Infantil: crianças observado, descobrindo e criando. Editora Zouk

Read, Herbert (2007). Educação pela arte. Lisboa: Edições 70

Alvarez, Rafael (2024). Bodybuilders - Corpo/Movimento.

Mossi, Segni (2024). Corpo/Movimento. Disponível em <https://www.segnimossi.net/en/about>

Processo

Data de receção 21-10-2024 **Nº processo** 133094 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-132852/24
Data do despacho 25-11-2024 **Nº ofício** 15149 **Data de validade** 25-11-2027
Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado